

COMISSÃO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL E TURISMO

SF/17437.59393-25

REQUERIMENTO Nº 2017
(Da Sra. Senadora Ângela Portela)

Solicita a realização de Audiência Pública com a finalidade de debater a construção do Linhão do Tucuruí e a integração de Roraima ao Sistema Interligado Nacional de energia elétrica

Senhora Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, nos termos do Regimento Comum do Congresso Nacional e nos termos do Regimento Interno do Senado Federal, a realização de Audiência Pública, com a finalidade de debater o problema representado pelo Linhão de Tucuruí e pela integração de Roraima ao Sistema Interligado Nacional de energia elétrica – é o único estado ainda isolado.

Sugiro que sejam convidados:

- Deputado Fernando Bezerra Coelho Filho - Ministro de Estado das Minas e Energia;
- Antonio Fernandes Toninho Costa, Presidente da Fundação Nacional do Índio, Funai
- Sueli Araújo, Presidente do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

- Haroldo Eurico Amoras dos Santos, Secretário de Estado do Planejamento e Desenvolvimento de Roraima.



JUSTIFICAÇÃO

Roraima convive hoje com energia cara e ruim. Único estado da Federação a não estar integrado ao Sistema Interligado Nacional, depende hoje, para seu abastecimento, de energia da usina venezuelana de Guri, prejudicada pela grave situação econômica do país vizinho, e por energia de origem termelétrica, dispendiosa, poluidora e sujeita a oscilações radicais. Essa situação condena Roraima, seu povo e seu empresariado a limitações históricas de qualidade de vida e de possibilidade de investimento.

A medida concreta que Roraima tanto espera é a interligação ao sistema por meio do Linhão de Tucuruí. Ao final do governo passado conseguiu-se que a Funai e o Ibama tomassem as medidas que faltavam para a retomada das obras do Linhão, que já somam atraso de cinco anos.

Após essas medidas, porém, ocorreu a dissolução do consórcio Transnorte Energia, formada pela Eletronorte e pela Alupar para tocar as obras. O consórcio era constituído por 51% do parceiro privado e 49% da Eletronorte.

Com a dissolução, as obras do Linhão de Tucuruí ficarão paralisadas e todo o processo deveria ser iniciado do zero, com previsão de que a energia chegue em Roraima possivelmente em 2022.

Por isso, solicito a aprovação do presente requerimento, em que proponho a realização de audiência pública.

Sala das Sessões, de março de 2017

**Senadora Ângela Portela
PT/RR**